



# RBO

REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA

www.rbo.org.br/



## Editorial

# A RBO esta com uma nova editora, mais um passo para a internacionalização

A RBO foi editada durante muitos anos pela editora Redprint, dirigida pelo senhor Katayama, um editor independente que reunia cinco ou seis revistas médicas, unidas por um mesmo grupo de patrocinadores, e que eram publicadas e distribuídas com a mesma periodicidade. Tratava-se de um trabalho de impressão que se assemelhava, por exemplo, à produção de um convite de casamento; os interessados fornecem dados, escolhem o formato do convite e a empresa gráfica imprime o número de convites que lhe é solicitado. O trabalho de edição era muito superficial.

Esta forma de produzir a RBO foi durante anos mais do que suficiente, pois o custo era zero para a SBOT e os sócios recebiam sua revista em casa com uma periodicidade bastante razoável. Nós fornecíamos o material a ser publicado, a empresa captava patrocínio com este nosso material e publicava a RBO sem custo para a SBOT. Não há nenhuma crítica a este período, sem dúvida muitos de nós aprendemos muito lendo trabalhos selecionados pelos nossos editores eméritos e publicados pelo senhor Katayama.

Contudo, o mundo da editoração médica sofreu uma grande evolução, as revistas passaram a ser indexadas por sistemas profissionais de análise de qualidade, a indexação passou a ser um critério de exigência na vida universitária, os patrocinadores começaram a exigir maior qualidade dos trabalhos e das editoras, e o senhor Katayama envelheceu, levando a RBO a procurar outros rumos. No final da gestão do professor Giesta, como Editor-chefe, estes problemas começaram a existir e, no início da nossa gestão, contratamos uma empresa de editoração, a Atha Comunicação e Editora, dirigida pelo senhor Arthur. Com a Atha e com o senhor Arthur estabelecemos um novo padrão editorial, atendendo as exigências da maioria dos indexadores, mas passamos a necessitar de uma maior profissionalização para a captação de recursos.

Tivemos um importante avanço na área editorial, que se refletiu no aumento do número e da qualidade dos trabalhos enviados para publicação. A administração da SBOT passou a ser responsável por buscar o patrocínio necessário para pagar os custos da edição e da distribuição da RBO.

Nos últimos anos, as exigências na área editorial se tornaram muito maiores e mais específicas, e a editoração de um periódico na área médica tornou-se algo complexo, pois  
doi: 10.1016/j.rbo.2013.04.001

além da revisão de forma e conteúdo, além da necessidade de melhor qualidade das imagens, além de um maior rigor na análise dos trabalhos, busca-se atingir a internacionalização. A internacionalização coloca os trabalhos das revistas em sistemas universais de busca, qualifica as revistas segundo padrões mundialmente estabelecidos, confere o fator de impacto segundo as citações da revista no universo editorial. Este é o degrau mais alto que uma revista pode atingir no momento. Ser objeto de consulta e ser citada de forma internacional é um grau desejável pelas mais importantes revistas na área médica, para que sejam alimentadas pelos melhores autores que desejam ver seus trabalhos expostos ao mundo científico.

O momento atual da RBO é bom, dispomos de um acervo grande de trabalhos já selecionados; mantemos um nível de recusa de trabalhos em torno de 25 a 30%, temos um fluxo constante de recebimento de trabalhos; somos lidos, pois somos citados; a editora Atha nos presta excelente serviço de editoração; enfim, somos uma boa revista nacional, mas ainda não atingimos um nível internacional. A decisão de permanecer neste patamar e aprimorá-lo sempre foi considerada, mas por outro lado, somos uma sociedade com mais de 10.000 sócios, com diversas inserções em sociedades internacionais e com uma importante liderança na América Latina. Assim, a decisão de partir para o próximo degrau, a internacionalização, foi avaliada pelas diretorias com as quais trabalhei e todas foram unânimes em optar por buscá-la.

O presidente Romeu aceitou e estimulou os contatos iniciais com as editoras internacionais, o presidente Santilli chegou a negociar um contrato com uma importante editora internacional e o presidente Osvandré, além de negociar, estabeleceu contatos sólidos com grandes editoras. Contudo, coube ao presidente Geraldo fazer o contrato com a Elsevier, uma das maiores editoras do mundo, para iniciarmos esta nova era.

Este é o primeiro número desta nova era da RBO, poucas modificações serão notadas, pois o nosso investimento é para o médio e longo prazo.

Modificaremos alguns aspectos da seleção dos trabalhos criando mais dois degraus de análise sendo um na área de forma e estrutura (suporte de bibliotecária) e outro na área de qualidade de conteúdo (editores médicos), para tanto

teremos que selecionar editores assistentes por áreas, para que depois da minha primeira avaliação como Editor-chefe, os editores de área julguem a oportunidade e a originalidade do trabalho apresentado. Vamos caminhar para um índice de rejeição próximo aos 50%. Paralelo a este procedimento, teremos uma área de suporte para os autores, dado pela editora e pelos nossos editores associados, para que as recusas se transformem em material didático na formação de bons autores segundo os padrões internacionais de produção científica.

Os nossos editores terão o suporte do banco de dados da Elsevier para julgar os trabalhos e orientar os autores sugerindo trabalhos que serão disponibilizados on-line.

Vamos continuar o trabalho dos Editores-chefe Marcio Ibrain de Carvalho, Donato Dangelo e Carlos Giesta, que tiveram o suporte editorial do senhor Katayama, e o nosso, que teve o suporte editorial do senhor Arthur, procurando levar a RBO à um padrão internacional compatível com as outras atividades da SBOT, a exemplo de nosso exame para obtenção do título de especialista, nosso programa de educação continuada, e nossos congressos que já atingiram tal padrão de excelência.

Gilberto Luis Camanho

*Editor-chefe,  
Revista Brasileira de Ortopedia*